

Verão com Justiça realiza onze audiências

03/08/2015 14:00

Projeto esteve nos dias 1º e 2 na Ilha de Mosqueiro





Projeto Verão com Justiça em Mosqueiro

Onze audiências realizadas e encaminhadas ao Fórum Distrital de Mosqueiro foram o saldo do projeto Verão com Justiça e Cidadania na ilha do Mosqueiro, no último final de semana das férias escolares, nos dias 1º e 2 deste mês. O Verão com Justiça funciona a

bordo de uma unidade móvel do Judiciário paraense, que esteve estacionado na Praça do Chapéu Virado, de dez da manhã às cinco da tarde.

Nas férias escolares deste ano, o projeto atuou em Outeiro, Salinas e Mosqueiro para inibir a prática de infrações penais de menor potencial ofensivo, com pena inferior a dois anos e que podem ser substituídas por aplicação de penas e medidas alternativas, como ressaltou a coordenadora dos Juizados Especiais, desembargadora Vania Fortes Bitar.

“A ação do Poder Judiciário do Pará, por meio da Coordenadoria dos Juizados Especiais, é no sentido de prevenir e coibir esses crimes de pequeno potencial ofensivo que são, por exemplo, dirigir sem carteira habilitação, lesão corporal no trânsito, ato obsceno em público, lesões corporais leves, entre outros”, explicou a magistrada.

Além da prestação jurisdicional, o projeto, que está na terceira edição, proporcionou à população e a todos que estiveram na Ilha a oportunidade do exercício da cidadania, com serviços de emissão de vários documentos, como título de eleitor, carteira de trabalho e carteira de identidade.

A dona de casa Maria da Conceição Bocena foi até a escola estadual de ensino fundamental e médio Inglês de Souza para retirar a 2ª via da carteira de identidade. Ela precisou do documento, que foi levado durante um assalto. “Essa ação é muito boa, porque facilita a nossa vida. Até mesmo, se for tirar em Belém, fica mais caro”, disse a doméstica.

Leandro Souza tem 18 anos, trabalha e não tinha carteira de identidade. Ele sentiu a necessidade do documento após várias solicitações. “Pela primeira vez, tirei a identidade. Senti a necessidade, porque em festas estavam me pedindo e quando a polícia me parava na rua. Achei legal e não tem como perder uma oportunidade. Agora vou andar com ela sempre na carteira para não dar complicação”, afirmou o jovem.

A desembargadora Vania Fortes Bitar, coordenadora dos Juizados Especiais, destacou a importância de possibilitar a cidadania à população junto com atendimento judiciário. “Além da justiça procurando prevenir e coibir estes tipos penais, nós estamos também fornecendo documentos com nossos parceiros. Estamos emitindo carteira de identidade, carteira de trabalho, títulos eleitorais com o Tribunal Regional Eleitoral, e a divulgação do projeto eleitor do futuro. Tem a atuação do Propaz, da Fundação Propaz, através de movimentos educativos, principalmente para os jovens e crianças”, esclareceu.

O “Verão com Justiça e Cidadania” passou pela praia Grande, no Distrito de Outeiro, nos dias 11 e 12 de julho; e na praia do Atalaia, em Salinas, nos dias 18, 19, 25 e 26 de julho. São parceiros do Judiciário no projeto o Tribunal Regional Eleitoral, Ministério Público, Defensoria Pública, Ordem dos Advogados do Brasil, seccional do Pará, Secretaria de Segurança Pública, Polícia Civil, Polícia Militar, Prefeituras Municipais, Secretarias de Saúde (municipais e estadual), cartórios extrajudiciais, e o Pro Paz.

Justiça em Movimento – O projeto integra o programa “Justiça em Movimento”, que tem o objetivo de apoiar a atividade jurisdicional nos Juizados Especiais da capital e das Comarcas do Interior do Estado. O propósito da Coordenadoria dos Juizados Especiais é garantir o acesso à justiça de forma rápida e eficiente aos jurisdicionados.

O programa Justiça em Movimento está em consonância com o programa Redescobrimos os Juizados Especiais, da Corregedora Nacional de Justiça, ministra Nancy Andrighi, em celebração ao 20 anos da Lei 9.099/95, com o objetivo de incentivar a aplicação dos princípios que devem orientar os processos que tramitam nos Juizados Especiais em todo o País, entre eles o princípio da celeridade processual.

O programa e os projetos da Coordenadoria dos Juizados Especiais são desenvolvidos com apoio da presidência do Tribunal de Justiça do Pará.

Fonte: Coordenadoria de Imprensa

Texto: Will Montenegro

Foto: TJPA / Érika Nunes